

## A LINGUÍSTICA SISTÊMICO- FUNCIONAL COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO DA PRODUÇÃO TEXTUAL

*Michele Cristine Silva de Sousa* (SEEDUC)

[michele.sousa29@yahoo.com.br](mailto:michele.sousa29@yahoo.com.br)

*Elisa da Silva de Almeida* (SEEDUC)

[elisadsda@gmail.com](mailto:elisadsda@gmail.com)

No tocante às necessidades de se aperfeiçoar o ensino da Produção Textual em língua portuguesa, temos constantemente buscado recursos que possam auxiliar esse trabalho. A Linguística Sistêmico-Funcional (LSF) (HALLIDAY, 1985), por ser uma teoria de natureza semântica, busca identificar o papel dos recursos linguísticos na construção do significado. Essa teoria linguística consiste em descrever o funcionamento da linguagem por meio de escolhas léxico-gramaticais feitas a partir de um sistema linguístico, investigando-se o uso da linguagem nos diferentes contextos sociais. Dessa forma, segundo Gouveia (2009, p. 14), estamos nos reportando a uma teoria que visa à descrição gramatical, “uma construção teórico-descritiva coerente que fornece descrições plausíveis sobre como e o porquê de a língua variar em função de e em relação com grupos de falantes e contextos de uso”. Em vista disso, para o presente trabalho, selecionamos algumas contribuições da LSF, como o emprego da Metáfora Gramatical (SARDINHA, 2007) em textos argumentativos. Dentre outros aspectos, a Metáfora Gramatical ideacional consiste na transformação de ideias mais concretas em mais abstratas, por meio do uso de nominalizações em lugar de processos verbais (HALLIDAY, 1994; HEYVAERT, 2003). Saber empregar esse recurso linguístico contribui, por exemplo, para a argumentação do texto e para uma linguagem mais acadêmica.

Palavras-chave: Nominalização. Metáfora Gramatical. Produção Textual. Linguística Sistêmico-Funcional.